



TRABALHADORES QUE RETORNARAM AS ATIVIDADES LABORAIS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19: UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

WORKERS WHO RETURNED TO WORK ACTIVITIES AFTER COVID-19 INFECTION: AN ASSESSMENT OF QUALITY OF LIFE AT WORK

TRABAJADORES QUE REGRESARON A LAS ACTIVIDADES LABORALES DESPUÉS DE LA INFECCIÓN POR COVID-19: UNA EVALUACIÓN DE LA CALIDAD DE VIDA EN EL TRABAJO

Juliana Sobreira da Cruz¹, João Carlos de Oliveira², Thays Peres Brandão³

e463280

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3280>

PUBLICADO: 06/2023

RESUMO

As relações das pessoas com o trabalho têm um impacto significativo na saúde e na qualidade de vida, sendo um tema que tem sido amplamente estudado e abordado por diversos autores. A Qualidade de Vida no Trabalho parte de um conceito inicial de qualidade de vida, assim, a pandemia da Covid-19, tornou ainda mais evidente a importância de cuidar da saúde dos trabalhadores diante da pandemia por Covid-19. Esta pesquisa buscou diagnosticar quais foram as esferas do questionário *Total Quality of Work Life* que influenciaram na Qualidade de Vida no Trabalho após a infecção por Covid-19, com o objetivo de apresentar as perspectivas acerca dessas esferas. Trata-se de uma pesquisa quantitativa realizada com 46 trabalhadores residentes na nação brasileira, em que foi aplicado o questionário e considerado por meio de escores que vão de 0 a 100. Resultou em uma autoavaliação da Qualidade de Vida no Trabalho (escore 53,0) classificada como “satisfatório, com tendência para neutro/insatisfatório”, coadunando ao resultado geral, o qual confirmou um escore de (52,7) também classificada como “satisfatório com tendência neutro/insatisfatório”. Esse escore “estimula” conflitos na compreensão dos trabalhadores sobre a própria qualidade de vida no trabalho: aspectos insatisfatórios (Serviços de Assistência Social e Benefícios Extras) e aspectos satisfatórios (identidade da tarefa e importância da tarefa). O instrumento permitiu conhecer melhor a Qualidade de Vida no Trabalho desses profissionais. Escores esses que ilustram a relevância da Qualidade de Vida no Trabalho na promoção da saúde desses trabalhadores, instigando uma reflexão mais profunda sobre a sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do trabalhador. Qualidade de vida. Pandemia.

ABSTRACT

People's relationships with work have a significant impact on health and quality of life, a topic that has been widely studied and addressed by several authors. The Quality of Life at Work starts from an initial concept of quality of life, thus, the Covid-19 pandemic made even more evident the importance of taking care of the health of workers in the face of the Covid-19 pandemic. This research sought to diagnose which spheres of the Total Quality of Work Life questionnaire influenced the Quality of Life at Work after the Covid-19 infection, with the aim of presenting perspectives on these spheres. This is a quantitative survey carried out with 46 workers residing in the Brazilian nation, in which the questionnaire was applied and considered through scores ranging from 0 to 100. It resulted in a self-assessment of Quality of Life at Work (score 53.0) classified as “satisfactory, with a tendency towards neutral/unsatisfactory”, in line with the general result, which confirmed a score of (52.7) also classified as “satisfactory with a tendency towards neutral/unsatisfactory”. This score “stimulates” conflicts in workers' understanding of their own quality of life at work: unsatisfactory aspects (Social Assistance Services and Extra Benefits) and satisfactory aspects (task identity and task importance). The instrument made it possible to better

¹ Mestranda pela Universidade Federal de Uberlândia, pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador.

² Professor do Mestrado Profissional - Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (Instituto de Geografia - Universidade Federal de Uberlândia). Membro (Coordenação de Articulação Dialógica com a Educação Básica e Técnica) do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB) da Universidade Federal de Uberlândia.

³ Mestra em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador pelo Programa de Pós Graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador da Universidade Federal de Uberlândia.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRABALHADORES QUE RETORNARAM AS ATIVIDADES LABORAIS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19:
UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Juliana Sobreira da Cruz, João Carlos de Oliveira, Thays Peres Brandão

understand the Quality of Work Life of these professionals. These scores illustrate the importance of Quality of Life at Work in promoting the health of these workers, prompting a deeper reflection on their quality of life.

KEYWORDS: *Worker's health. Quality of life. Pandemic.*

RESUMEN

Las relaciones de las personas con el trabajo tienen un impacto significativo en la salud y la calidad de vida, tema ampliamente discutido por varios autores. La Calidad de Vida en el Trabajo parte de un concepto inicial de calidad de vida, así, la pandemia del Covid-19 hizo más importante cuidar la salud de los trabajadores. Esta investigación buscó diagnosticar qué esferas del cuestionario de Calidad de Vida Total en el Trabajo influyeron en la Calidad de Vida en el Trabajo después de la infección por Covid-19, presentando las perspectivas sobre esas esferas. Se trata de una encuesta cuantitativa realizada con 46 trabajadores de la nación brasileña, en la que se aplicó y consideró el cuestionario a través de puntuaciones que van de 0 a 100. Resultó en una autoevaluación de Calidad de Vida en el Trabajo (puntuación 53,0) clasificada como "satisfactorio con tendencia a neutral/insatisfactorio", en línea con el resultado general, que confirmó una puntuación de (52,7) también clasificado como "satisfactorio con tendencia a neutral/insatisfactorio". Este puntaje "estimula" conflictos en la comprensión de los trabajadores sobre su propia calidad de vida en el trabajo: aspectos insatisfactorios (Servicios de Asistencia Social y Beneficios Extra) y aspectos satisfactorios (identidad de la tarea e importancia de la tarea). Permitiendo conocer mejor la Calidad de Vida en el Trabajo de estos profesionales. Puntuaciones que ilustran la Calidad de Vida en el Trabajo en la promoción de la salud de estos trabajadores, incitando a una reflexión más profunda sobre su calidad de vida.

PALABRAS CLAVE: *Salud del trabajador. Calidad de vida. Pandemia.*

INTRODUÇÃO

Este trabalho representa uma parte do Mestrado Profissional em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador do Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental (PPGAT) e Saúde do Trabalhador do Instituto de Geografia (IG) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em que se propôs pesquisar "Aspectos da qualidade de vida no trabalho após infecção por Covid-19".

A preocupação com qualidade de vida tem sido crescente nas áreas das ciências humanas e biológicas, com uma valorização de parâmetros mais amplos do que apenas a controlar sintomas ou aumentar as perspectivas de vida. A Qualidade de vida é tratada como sinônimo de saúde por muitos autores, mas para outros é um conceito mais abrangente que considera vários aspectos, incluindo as condições de saúde, mas não se limitando por elas (FLECK *et al.*, 1999).

A qualidade de vida engloba vários tipos de definições em vários setores da vida do indivíduo, como por exemplo: biológico, médico e social, dentre outros. Dessa forma, não há uma definição única ou simples para o termo (CARVALHO *et al.*, 2021). Conforme demonstra Ferreira (2012), a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) nascida do conceito original de qualidade de vida, é expressa através das representações globais (contexto organizacional) e específicas (contexto de trabalho) construídas pelos trabalhadores, com ênfase nas experiências de bem-estar laborais, nas percepções institucionais e coletivas, no potencial profissional, respeitando as características individuais.

De acordo com os preceitos de Richard Walton (1973), para que haja QVT são necessários condições de trabalho adequadas, reconhecimentos com compensações justas e adequadas, gestão



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRABALHADORES QUE RETORNARAM AS ATIVIDADES LABORAIS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19:
UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Juliana Sobreira da Cruz, João Carlos de Oliveira, Thays Peres Brandão

de competências, oportunidades de crescimento, integração social. Para Walton (1973), o descontentamento com a vida no trabalho, independente da ocupação, e afeta grande parte dos profissionais.

A atenção à QVT deve ser vista como um campo de promoção da saúde. Embora a QVT possa ser vista como uma ferramenta administrativa para melhorar o desempenho e a satisfação dos funcionários, suas principais implicações são para o bem-estar e a saúde dos trabalhadores. (FERREIRA; BRUSIQUESE, 2014).

Segundo Claudino *et al.*, (2021), o mundo inteiro enfrentou atualmente uma grave crise, que afetou não apenas a economia, mas também a saúde devido à alta incidência de transmissibilidade que foi o coronavírus (Covid-19).

Em dezembro de 2019, foi registrado na cidade de Wuhan, na China, um surto de pneumonia, causado por uma nova cepa do coronavírus, que recebeu o nome de Síndrome Respiratória Aguda Grave do Coronavírus (SARS-CoV-2). Por ter um alto nível de transmissibilidade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em março de 2020, o contexto como uma pandemia. Até 20 de junho de 2022, mais de 540 milhões de pessoas foram infectadas e registraram-se mais de 6 milhões de óbitos (GLOBAL CHANGE DATA LAB, 2022; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2022).

Conforme Lima (2020), a Covid-19 pode afetar vários órgãos e sistemas do corpo humano. O vírus SARS-CoV-2 infecta principalmente as células do trato respiratório, neurológico, psicológico, vasculares, cutâneas, mas pode se disseminar pelo corpo e causar danos em outros órgãos. Collantes *et al.*, (2021) identificaram, em seu estudo de revisão sistemática, que os principais sintomas apresentados no pós-Covid-19 foram dor de cabeça, vertigem, náuseas, confusão mental, dores generalizadas, alterações vasculares e algumas consequências graves, como hemorragia intracerebral aguda, trombooses, encefalopatias e síndrome de *Guillain-Barré*.

O vírus pode se manifestar de forma leve à grave, dependendo do desenvolvimento do vírus e da resposta imunológica no organismo do infectado. De acordo com o *National Institute for Health and Care Excellence* (2022), a virose é considerada uma doença sistêmica que pode atingir vários órgãos, podendo evoluir para graves complicações, inclusive levando ao óbito. Embora, em grande parte dos casos, os sintomas cessem em até 14 dias, muitas pessoas têm relatado a persistência de alguns deles como sequelas a longo prazo conhecida como “covid longa” ou “síndrome pós- Covid-19 (NICE; SIGN; RCGP, 2022).

Além disso, pandemia da Covid-19 impactou fortemente a economia mundial, e muitas empresas tiveram que adotar novas estratégias para garantir sua sobrevivência e continuidade das operações. O teletrabalho, também conhecido como *Home Office*, foi uma das principais estratégias adotadas pelas empresas para enfrentar a crise. Modalidade laboral legalizada, no Brasil, pelo artigo 75-b da Constituição das Leis Trabalhistas (CLT), e por meio desta tornou-se possível a implementação



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRABALHADORES QUE RETORNARAM AS ATIVIDADES LABORAIS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19:
UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Juliana Sobreira da Cruz, João Carlos de Oliveira, Thays Peres Brandão

do *Home Office*, que é amparado pela Medida Provisória nº 927 de 2020¹, cujos diversos trabalhadores tiveram que realizar suas atividades laborais de casa, mesmo que, a maioria, não dispusesse de estrutura adequada para isso (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2020).

Também conhecida como Síndrome Pós-Covid, a Covid-19 longa é uma condição clínica em que os pacientes apresentam vários sintomas e complicações de longo prazo, que vão além do período inicial da infecção pelo coronavírus ou que surgem após a cura da doença (WILLI *et al.*, 2021). Apesar de evidências dos efeitos de longo prazo da Covid-19, a forma como essas doenças afetam as populações infectadas continua sendo uma preocupação. Estes sintomas persistentes, afetam a atividade laboral e podem colocar em risco a saúde dos trabalhadores (XIONG *et al.*, 2021).

Neste sentido, o cuidado com a saúde dos trabalhadores é fundamental para garantir a QVT. A pandemia da Covid-19 trouxe à tona a necessidade de se investir em medidas de proteção à saúde dos trabalhadores, incluindo a disponibilização de equipamentos de proteção individual (EPIs), essas adoções de medidas, podem ser vistas como uma questão estratégica para as organizações, que podem obter benefícios tanto do ponto de vista econômico quanto social. Deste modo, o objetivo desse estudo é apresentar as perspectivas das esferas Biológico Fisiológico, Ambiente/ Organizacional, Econômica/Política, Sociológica//Relacional e Psicológica/Comportamental que estabelecem a Qualidade de Vida no Trabalho destes profissionais.

MÉTODO

O estudo refere-se a uma pesquisa quantitativa, descritiva quanto aos objetivos; bibliográfica e de campo quanto aos procedimentos (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Abrangeu as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa com Seres Humanos, enquadradas nas Resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, sob o Parecer nº 5.747.554 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética em Pesquisa (CAAE) sob o nº 64013922.2.0000.5152 (BRASIL, 2012; 2016).

O campo de pesquisa foi composto por trabalhadores/as residentes na nação brasileira que tiveram Covid-19, ficaram hospitalizados e retornaram ao trabalho. A pesquisa se iniciou na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e se estendeu para a nação brasileira. Quanto aos participantes, foram incluídos na pesquisa todos os trabalhadores formais e/ou informais que ficaram hospitalizados por SARS- CoV-2, confirmados nos anos de 2020, 2021 e 2022, na faixa etária acima de 18 anos.

A pesquisa se dividiu em duas ondas. Na primeira, a pesquisadora fez contato com participantes que faziam parte do seu nicho social, tiveram Covid-19, ficaram hospitalizados e eram trabalhadores. Os convites de participação à pesquisa foram encaminhados por meio da plataforma digital WhatsApp®. Após o aceite, a pesquisadora enviou o *link* desenvolvido na plataforma Google Forms®, contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o instrumento de coleta de

¹ Vigência encerrada. A Medida Provisória 927, editada em 22 de março, que permitia a flexibilização das medidas trabalhistas adotadas pelos empregadores para preservação do emprego e da renda durante o enfrentamento do estado de calamidade pública decorrente a pandemia do coronavírus, perdeu a validade no último dia 19/07/2020.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRABALHADORES QUE RETORNARAM AS ATIVIDADES LABORAIS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19:
UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Juliana Sobreira da Cruz, João Carlos de Oliveira, Thays Peres Brandão

dados aos participantes que consentiram a participar. Iniciando a segunda onda da pesquisa, a captação foi também por meio de redes sociais e grupos de WhatsApp® pelos próprios participantes iniciais. A seleção dos participantes foi através da metodologia de Bola de Neve, ferramenta não probabilística, não sendo possível determinar o cálculo amostral de seleção dos participantes (VINUTO, 2014).

Na literatura, o método “Bola de Neve” pode ser identificado por “*chain referral sampling*” ou “*snowball sampling*”. Nessa forma de estudo, a pesquisa começou por uma amostra pré-definida por conveniência (n= 20 indivíduos), no qual os pesquisadores enviaram o questionário de maneira *online*, pois eram participantes que fazem parte do núcleo dos pesquisadores.

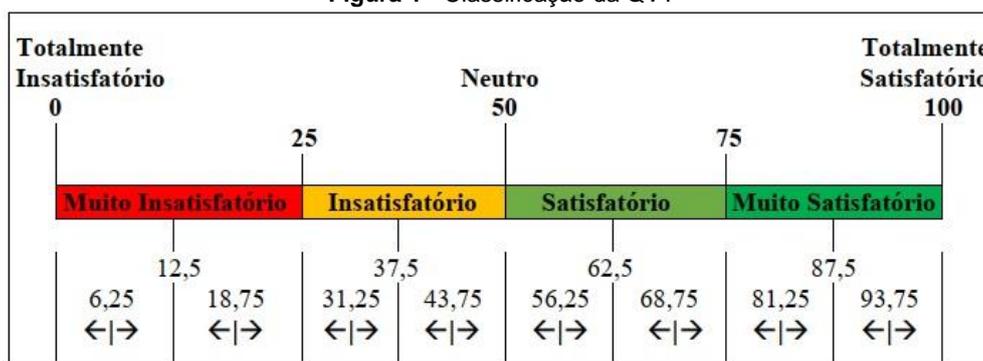
O instrumento de coleta de dados utilizado foi o *Total Quality of Work Life* (TQWL-42), selecionado por tratar de forma global – sem alteração a um aspecto específico – a qualidade de vida no trabalho, inspirado no *World Health Organization Quality of Life* (WHOQOL) – cujas propriedades são reconhecidas mundialmente. Este instrumento foi criado e validado no Brasil por Pedroso e Pilatti (2012).

Inicialmente, o instrumento permite a obtenção de informações sociodemográficas. Num segundo momento, 42 questões fechadas são subdivididas em cinco esferas: 1 - Biológica/Fisiológica, 2 - Psicológica/Comportamental, 3 - Sociológica/Relacional, 4 - Econômica/Política, 5 - Ambiental/Organizacional. Toda esfera é formada por quatro aspectos, que possuem duas questões que abordam a vida do trabalhador e outra que busca avaliar o nível de satisfação do funcionário com relação a variável. Às esferas, ainda, são adicionadas duas questões que tratam da autoavaliação de QVT sob o ponto de vista do respondente, totalizando 42 questões (PEDROSO; PILATTI, 2012).

Para análise da classificação da QVT, utilizou-se a escala elaborada por Timossi *et al.*, (2009), cuja médias dos escores dos Aspectos e Esferas são convertidos no *software* Excel®, em uma escala de 0 a 100.

Pontuações abaixo e acima desse ponto médio (entre 25 e 75) caracterizam-se como insatisfeito e satisfeito, respectivamente. Pontuações fora da faixa de 25 a 75 mostram tendências correspondentes à insatisfação geral e à satisfação geral (Figura 1).

Figura 1 - Classificação da QVT



Fonte: Timossi *et al.* (2009, p. 400)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRABALHADORES QUE RETORNARAM AS ATIVIDADES LABORAIS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19:
UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Juliana Sobreira da Cruz, João Carlos de Oliveira, Thays Peres Brandão

As setas indicam as direções das tendências resultantes, ou seja, dos aspectos e das esferas. Os valores compreendidos dentro de cada seção mostram uma classificação mais próxima desta. Seguindo este raciocínio, o Quadro 1 mostra as possíveis classificações da QVT.

Quadro 1 - Escala e níveis de satisfação da qualidade de vida no trabalho, 2009

INTERVALO	RESULTADO	TENDÊNCIA
0 a 6,25	Muito insatisfatório	Tendência para totalmente insatisfatório
6,26 a 18,75		Tendência neutra
18,76 a 25,00		Tendência para insatisfatório
25,01 a 31,25	Insatisfatório	Tendência para muito insatisfatório
31,26 a 43,75		Tendência neutra
43,76 a 50,00		Tendência para neutro/satisfatório
50,01 a 56,25	Satisfatório	Tendência para neutro/insatisfatório
56,26 a 68,75		Tendência neutra
68,76 a 75,00		Tendência para muito satisfatório
75,01 a 81,25	Muito satisfatório	Tendência para satisfatório
81,26 a 93,75		Tendência neutra
93,76 a 100		Tendência para totalmente satisfatório

Fonte: Timossi *et al.* (2009, p. 400)

Os cálculos do questionário de QVT, que permitiram os escores e estatística descritiva dos resultados, foram realizados por meio da tabulação dos escores das respostas de cada participante que foram lançados no *software* disponibilizado. Para tal, utilizou-se a ferramenta, disponibilizada no Microsoft Office Excel® 1, criada no *software* SPSS®. Os cálculos dos escores foram elaborados por meio de planilha previamente criada por Pedroso *et al.*, (2014), no qual se desenvolveu a sintaxe do TQWL-42, embasada nos cinco passos previstos na sintaxe e disponibilizada pelo grupo WHOQOL. Estes passos se constituem em:

- I. verificar se as 42 perguntas foram preenchidas com respostas entre 1 e 5;
- II. converter as questões invertidas (RECODE A11 A41 B11 C21 D31 D41 E31 (1=5) (2=4) (3=3) (4=2) (5=1));
- III. calcular os escores das esferas e aspectos;
- IV. converter os escores para uma escala de 0 a 100;
- V. excluir respondentes com itens não respondidos com mais de 20% de todos os itens.

Tais etapas possuem suas fórmulas específicas no programa e que, conforme as respostas, são lançadas, de acordo com os aspectos e esferas os dados gerados.

RESULTADOS

O estudo totalizou 46 participantes. Foram excluídos do estudo participantes que não responderam corretamente ao questionário, que não ficaram hospitalizados por Covid -19, que não eram trabalhadores formais/informais e menores de 18 anos. Ao final da pesquisa, constou 121 acessos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRABALHADORES QUE RETORNARAM AS ATIVIDADES LABORAIS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19:
UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Juliana Sobreira da Cruz, João Carlos de Oliveira, Thays Peres Brandão

à plataforma, porém somente 46 trabalhadores se encaixaram no perfil da pesquisa. Número que justifica, através de uma pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que apenas 16% dos entrevistados disseram se interessar muito por ciência. Em geral, os brasileiros não se interessam muito por ciência e tecnologia. Isso pode estar relacionado à prevalência da ciência e à falta de educação científica adequada nas escolas, dificultando a compreensão das pessoas sobre a importância da ciência para a sociedade (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2019).

Os dados descritivos, perfis sociodemográficos dos participantes, apresentaram uma predominância do sexo masculino 23 (50%) homens, 21 (45,7%) mulheres e 2 bissexuais (4,3%). Em relação ao estado civil, 32 participantes (69%) eram casados, 6 (13%) solteiros, 6 (13,1%) divorciados e 2 (4%) viúvos. Os participantes atuam em um leque de profissões diferentes, sendo 16 (34,8%) servidores públicos, 10 (21,7%), Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), 5 (10,9%) microempreendedor/a, 4 (8,7%) autônomo/a formal, 3 (6,5%) empresário/a, 3 (6,5%) autônomo/a informal, 2 (4,3%) estatutário, 1 (2,2%) do lar. A tabela 1 apresenta os dados sociodemográficos dos participantes da pesquisa (Tabela 1).

Tabela 1 - Dados sociodemográficos dos trabalhadores da pesquisa. Uberlândia 2023

Resultados	n (46)	%
Profissão		
Analista Ambiental	01	2,2
Agente Político	01	2,2
Auxiliar Administrativo	02	4,3
Assistente Social	01	2,2
Auxiliar de Enfermagem	01	2,2
Beneficiário do Loas	01	2,2
Corretor de Imóveis	01	2,2
Doula	01	2,2
Do lar	01	2,2
Designer Gráfico	01	2,2
Empresário/a	03	6,5
Enfermeiro/a	05	10,8
Estagiária de Enfermagem	01	2,2
Manipulador Químico	01	2,2
Médico	01	2,2
Microempreendedor/a	05	10,9
Oficial Administrativo	01	2,2
Pastor	01	2,2
Professor/a	08	17,4



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRABALHADORES QUE RETORNARAM AS ATIVIDADES LABORAIS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19:
UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Juliana Sobreira da Cruz, João Carlos de Oliveira, Thays Peres Brandão

Resultados	n (46)	%
Serviços Gerais	06	13,0
Tanatopraxista	01	2,2
Técnico/a de Enfermagem	02	4,3
Faixa Etária		
≤ 30 Anos	02	4,0
30 a 40 Anos	09	20,0
40 a 50 Anos	18	39,0
> 50 Anos	17	37,0
Escolaridade		
Médio Completo	06	13,0
Médio Incompleto	01	2,2
Fundamental Completo	03	6,5
Fundamental Incompleto	05	10,9
Superior Completo	04	8,7
Superior Incompleto	12	10,9
Pós-Graduação Completa	12	26,1
Pós- Graduação Incompleta	03	8,7
Mestrado Completo	02	4,3
Mestrado Incompleto	01	2,2
Doutorado Completo	04	8,7

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Optou-se em considerar a dona do lar como parte da pesquisa, apesar de não se enquadrar na concepção de trabalho, porém valorizando a importância das tarefas domésticas para a economia e o bem-estar da família. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) observa que o trabalho doméstico é um setor importante da economia informal em muitos países e é, predominantemente, empregado por mulheres. A pandemia destacou a importância de reconhecer e valorizar o trabalho doméstico, incluindo salários justos e condições de trabalho decentes para os trabalhadores domésticos (ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO, 2020).

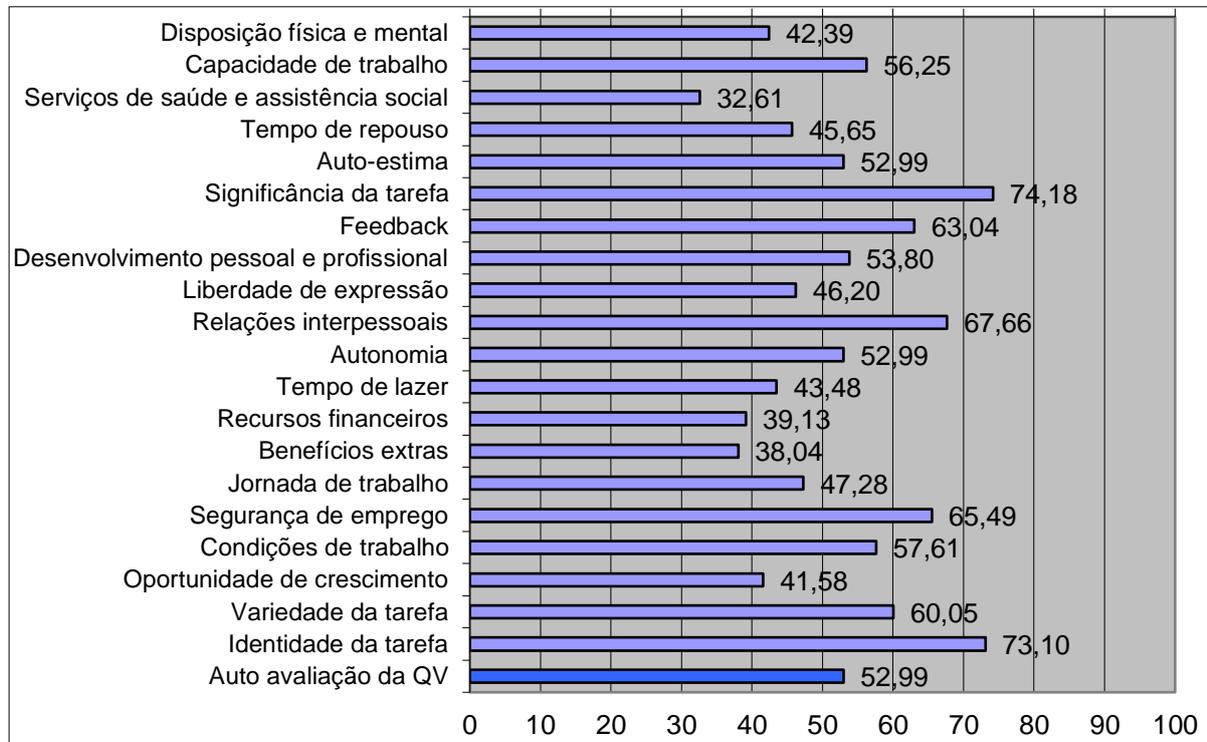
Para os desempenhos dos aspectos e seus respectivos escores, de acordo com a estatística descritiva dos resultados, foram realizados por meio de tabulação através das respostas dos participantes (Gráfico 1).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRABALHADORES QUE RETORNARAM AS ATIVIDADES LABORAIS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19:
UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Juliana Sobreira da Cruz, João Carlos de Oliveira, Thays Peres Brandão

Gráfico 1 – Aspectos e escore dos questionários TQWL-42 respondidos pelos trabalhadores. Uberlândia, MG. 2023

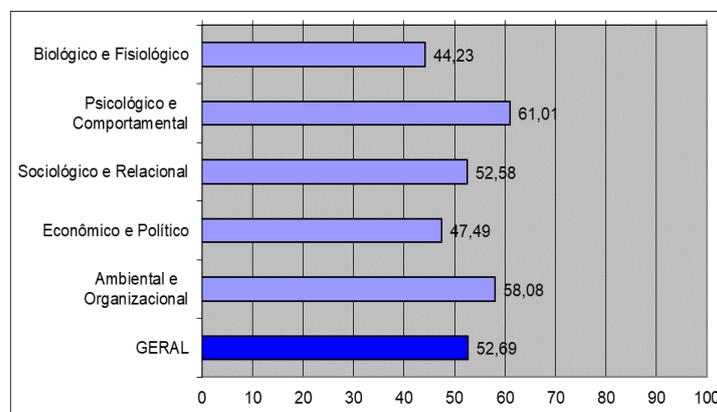


Fonte: Elaborado pela sintaxe do TQWL-42 a partir dos dados da pesquisa, 2023

O aspecto que apresentou a pior pontuação foi *Serviços de Saúde Social* que significa ausência de serviços de assistência à saúde com escore (33,0). Em contrapartida, o aspecto que apresentou a melhor pontuação foi *Significância da tarefa* que representa compreender o valor e a importância que atribuem ao seu trabalho com escore (74,0).

O Gráfico 2 apresenta a pontuação das esferas e o resultado geral da avaliação de QVT dos trabalhadores que participaram do estudo.

Gráfico 2 - Pontuações das esferas e do resultado Geral da pesquisa. Uberlândia, 2023



Fonte: Elaborado pela sintaxe do TQWL-42 a partir dos dados da pesquisa, 2023



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRABALHADORES QUE RETORNARAM AS ATIVIDADES LABORAIS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19:
UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Juliana Sobreira da Cruz, João Carlos de Oliveira, Thays Peres Brandão

As esferas que tiveram melhores desempenhos foram a *Psicológico/Comportamental e Ambiente/organizacional*, que se classificam como satisfatório com tendência para neutro e as piores foram a *Biológico/Fisiológico e Econômico/Político* que foram classificadas como insatisfatório com tendência para neutro/satisfatório. A *Sociológico/Relacional* foi a única a ser classificada em satisfatório com tendência para neutro/ insatisfatório.

DISCUSSÃO

O trabalho é uma atividade fundamental na vida do ser humano, pois permite que ele se realize, produza, se desenvolva e contribua para a sociedade. No entanto, o ambiente de trabalho pode desencadear problemas emocionais e psicológicos que atingem a qualidade de vida e o bem-estar dos trabalhadores, gerando sofrimento e adoecimento (SOARES, 2008).

Conforme Conte (2003), citado por Claudino *et al.*, (2021), a QVT é entendida como um programa que visa apoiar e atender às necessidades dos trabalhadores no desempenho de suas atividades na empresa, a começar pelo fato de os indivíduos serem mais produtivos devido à autossatisfação, inclusive no próprio trabalho, permitindo que seus funcionários façam as melhorias necessárias e obtenham consistentemente ganhos de produtividade.

De acordo com Dai *et al.*, (2019), as consequências da Covid-19 podem ter um impacto direto na saúde dos trabalhadores, com sintomas de longo prazo observados como múltiplos e variados por alterações neurológicas, respiratórias e psicológicas. Podendo estar relacionadas ao meio laboral, visto que se observamos a esfera *Biológico/Fisiológico* com escore (44,0), onde se mostra “insatisfatório com tendência para neutro/satisfatório” podemos perceber que esse impacto acomete a maioria da população que se encontra em idade produtiva e que foi infectada por Covid-19.

No entanto, neste estudo, observamos que o aspecto *Condições de Trabalho* apresentou escore (58,0), logo, classificado como “satisfatório com tendência para neutro”. Os piores escores avaliados foram nos aspectos *Serviços de Saúde e Assistência Social* escore (33,0), *Benefícios Extras* escore (38,0) e *Recursos Financeiros* escore (39,0), conforme Gráfico 1. Ambos apresentaram escores classificados como “insatisfatórios com tendência para neutro” que contradizem com o aspecto *Condições de Trabalho*, fator que é visto como um dos principais pilares na análise do contexto de trabalho e, caso tais condições sejam consideradas inadequadas, pode levar a quadros de cansaço no ambiente de trabalho (FERREIRA, 2015).

Portanto, percebemos que esses profissionais não reconhecem em seu trabalho a importância dele e se encontram realizados frente às avaliações de seus serviços. Porém, não se sentem estimulados a aperfeiçoar conhecimento como probabilidade de crescimento pessoal e/ou profissional. Os aspectos *Oportunidade de Crescimento* escore (42,0) e *Benefícios Extras* escore (38,0), mostraram-se insatisfatórios. Esses escores se justificam pela ausência de um plano de carreira, que desmotiva o desenvolvimento pessoal e profissional, como exposto por Pedroso *et al.*, (2014). Estes autores aplicaram um instrumento piloto em 26 profissionais de uma multinacional, ficando claro que o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRABALHADORES QUE RETORNARAM AS ATIVIDADES LABORAIS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19:
UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Juliana Sobreira da Cruz, João Carlos de Oliveira, Thays Peres Brandão

reconhecimento dos trabalhadores faz com que eles se sintam valorizados pelo seu trabalho. Concordando, assim, com os resultados da pesquisa, já que os aspectos *Benefícios Extras* escorem (38,0) e *Serviços de Saúde* escore (33,0) classificaram-se como insatisfatório com tendência a neutro.

Ao relacionarmos as esferas “mais satisfatórias” às “mais insatisfatórias” com os respectivos “aspectos” que integram essa classificação, observa-se uma contradição, como negação dos aspectos entre si, mas que evocam uma relação de complementariedade. Situação visualizada ao compararmos o aspecto “mais insatisfatório” (*Serviços de Saúde e Assistência Social*), com o “mais satisfatório” (*Identidade da Tarefa*). Nessa relação, a pandemia recria a naturalização das desigualdades estruturais na sociedade brasileira. Com os sistemas públicos de saúde sobrecarregados e com pouco investimento em suas estruturas, acabam priorizando serviços de saúde ineficientes, principalmente para os mais vulneráveis (QUINZANI, 2020). Situação observada nas respectivas esferas *Biológica/Fisiológico* e *Econômico e Político*.

A pandemia da Covid-19 e o retorno das atividades, começa a exigir a normalização da vida diária. Mas, pelo contrário, não estamos nem perto do normal. Este é um momento crítico, face ao risco de uma nova vaga de pandemias, com forte apoio político e sanitário para apoiar uma ação concertada de vários setores públicos e privados, assente numa visão sistêmica que englobe diferentes setores onde precisamos de uma liderança saudável, vida, trabalho e vida social (BAVEL *et al.*, 2020).

De acordo com Dai *et al.*, (2019), uma pesquisa avaliando os profissionais de saúde descobriu que 39% sofriam de estresse mental, especialmente aqueles que trabalhavam demais em Wuhan. Com relação ao histórico de exposição ao COVID-19, os fatores de mau prognóstico incluíram participação em cuidados de linha de frente.

Cenário que contradiz com o estudo de Camarini *et al.*, (2022) que, por meio do TQWL-42, avaliou a QVT de docentes da educação básica de escolas estaduais, municipais e particulares e, segundo a avaliação a esfera *Psicológica/Comportamental*, se apresentou satisfatório, com tendência para neutro satisfatório, apresentando um escore de (65,63). A qual se aproximou do presente estudo ao demonstrar como melhor esfera a *Psicológica/Comportamental*.

Neste sentido, constata-se que a saúde e a educação são áreas fundamentais para o bom andamento social, desempenham papéis essenciais na sociedade, paradoxalmente desvalorizadas em termos de reconhecimento e remuneração. Essa desvalorização pode ter um impacto significativo na QVT dos profissionais nessas áreas.

A autoavaliação da QVT escore (53,0) foi classificada como “satisfatório com tendência neutro/insatisfatório”. O resultado geral do estudo obteve escore de (52,5) sendo classificado como “satisfatório com tendência neutra/insatisfatório”, ambos com a mesma classificação. Resultado que nos chama atenção referente à compreensão que os profissionais possuem acerca da sua QVT, com aspectos que são insatisfatórios, como *Tempo de Repouso* e *Oportunidade de Crescimento*, com os satisfatórios como a *Identidade de Tarefa* e *Significância da Tarefa*.

Já na esfera *Econômico e Político*, com escore de (48,0), que se apresenta “insatisfatório com tendência para neutro/satisfatório”, percebemos que as desigualdades sociais ultrapassam aspectos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRABALHADORES QUE RETORNARAM AS ATIVIDADES LABORAIS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19:
UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Juliana Sobreira da Cruz, João Carlos de Oliveira, Thays Peres Brandão

fundamentais para analisar a evolução e contenção da Covid-19 no contexto brasileiro. Conforme Vommaro (2021), em sociedades desiguais, as crises surgem, afetam e são tratadas de forma desigual.

Esse resultado foi de encontro ao trabalho de Camarini *et al.* (2022) que mostrou a similaridade entre o resultado geral score (57,76). Observa-se, na análise das esferas, que os docentes apresentaram uma avaliação tendendo para insatisfatória com pontuação muito baixa. No entanto, ressalta-se a importância de novos estudos, a fim de entender as nuances do contexto exposto nesta pesquisa.

Como afirma Brandão *et al.*, (2021), para sua efetivação, o Brasil tem duas políticas públicas: Política Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional (PNSST), criada em 2011, e a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSTT), criada em 2012. Ambas se referem à Segurança e Saúde do Trabalhador em sua integralidade e evocam a interdisciplinaridade. Contudo, de acordo com Costa *et al.* (2013), cada profissional ou organização tem seu próprio *modus operandi* e objetivos específicos, o que pode levar a uma compreensão subjetiva das questões relacionadas ao trabalho.

CONCLUSÃO

A QVT indica a vários tipos de conceitos e revela, por meio das muitas influências cotidianas, os elementos da subjetividade dos participantes construídas em intensa relação com o meio onde vivem. O instrumento validado expôs que a autoavaliação da QVT pode resultar em importantes aspectos que avaliam a vida dos trabalhadores em geral, sem pretender esgotar a totalidade dos fatores e variáveis que compõem a QVT. Como revela o estudo, é urgente construir um processo de comunicação consistente entre os trabalhadores em campo, implementando, por exemplo, pausas, oportunidades de crescimento, condições e jornadas de trabalho que permitam pausas de qualidade e atividades de lazer, além da promoção da saúde, aumentando o número de trabalhadores ou reavaliando os horários de trabalho.

Surge a necessidade de um olhar mais matizado e detalhado sobre os fatores que influenciam a qualidade de vida no trabalho. Após a Covid-19, com o retorno, as atividades laborais exigem muitas habilidades físicas, intelectuais, sentimentais e emocionais desses grupos de profissionais que podem levar a essas classes de doenças a longo prazo. Percebe-se que o estudo mostrou que o aspecto *Serviços de Saúde Social*, que significa ausência de serviços de assistência à saúde, se apresentou insatisfatório, enquanto o aspecto que apresentou a melhor pontuação foi *Significância da Tarefa* que representa compreender o valor e a importância que atribuem ao seu trabalho.

O aumento da autoavaliação da QVT pode ser facilitado, quando alinhado aos gestores das políticas públicas de saúde, no entendimento dos municípios sobre a importância da atuação dos profissionais para a sociedade, de modo que, quando compreendidos, possam ter um impacto significativo em vários aspectos da QVT, como reconhecimento e valorização, recursos adequados, ambiente de trabalho saudável, participação e envolvimento. A existência de um alinhamento entre profissionais e gestores de políticas públicas de saúde é crucial para melhorar a QVT, podendo ter um impacto positivo em diversos aspectos deste segmento.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRABALHADORES QUE RETORNARAM AS ATIVIDADES LABORAIS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19:
UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Juliana Sobreira da Cruz, João Carlos de Oliveira, Thays Peres Brandão

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, T. P.; SOUZA ARAGÃO, A. de; ALVES QUERINO, R.; SANTOS MAGANHOTO, A. M. dos. A qualidade de vida (do) no trabalho da equipe de profissionais da atenção primária em saúde no triângulo mineiro. **Revista Científica de Enfermagem**, [s. l.], v. 11, n. 36, p. 43-53, 2021. DOI 10.24276/rrecien2021.11.36.43-53.
- CAMARINI, G.; RABELO, C. B. R.; CHAMON, E. M. Q. de; PEREZ, F. J. F. Qualidade de vida no trabalho docente em tempos de pandemia Covid-19. **Humanidades & Inovação**, [s. l.], v. 9, n. 10, p. 109-124, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/7189>. Acesso em: 1 mar. 2023
- CARVALHO, M. C. T.; JESUS, B. M. B. de.; CASTRO, V. L. de.; TRINDADE, L. M. D. O impacto na qualidade de vida nos indivíduos pós-covid-19: O que mudou? **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 14, e219101421769, 2021. DOI 10.33448/rsd-v10i14.21769.
- CLAUDINO, D. T. F.; SOUZA, G. M. R. de.; SILVA, A. C.; SILVA, J. F. The impact of Quality of Life Programs at work in times of crisis. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 17, e232101724881, 2021. DOI 10.33448/rsd-v10i17.24881.
- COLLANTES, M. E. V. *et al.* Neurological Manifestations in COVID-19 Infection: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Canadian Journal of Neurological Sciences**, Calgary, v. 48, n. 1, p. 66-76, 2021.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). **Recomendação nº 016, de 24 março de 2020**. Recomenda ao Ministério da Economia, aos Presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e ao Presidente do Supremo Tribunal Federal a adoção de providências em razão da edição da Medida Provisória no 927/2020. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2020. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/recomendacoes/2016/Reco016.pdf>. Acesso em 17 de maio 2023.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. [Aprova ...] diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 11 mar. 2023.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (Brasil). **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis [...] Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 1 mar. 2023.
- CONTE, A. L. Qualidade de vida no trabalho. **Revista FAE Business**, [s. l.], v. 7, p. 32-34, 2003.
- COSTA, D.; LACAZ, F. A. de C.; JACKSON FILHO, J. M.; VILELA, R. A. G. Saúde do Trabalhador no SUS: desafios para uma política pública. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 38, n. 127, p. 11-30, 2013. DOI <https://doi.org/10.1590/S0303-76572013000100003>.
- DAI, Y.; HU, G.; XIONG, H.; QIU, H.; YUAN, X. Psychological impact of the coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak on healthcare workers in China. **Medrxiv**, [s. l.], 2020. DOI <https://doi.org/10.1101/2020.03.03.20030874>.
- FERREIRA, M. C. Qualidade de Vida no Trabalho (QVT): do assistencialismo à promoção efetiva. **Laboreal**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 28-35, 2015. DOI <https://doi.org/10.4000/laboreal.3552>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRABALHADORES QUE RETORNARAM AS ATIVIDADES LABORAIS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19:
UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Juliana Sobreira da Cruz, João Carlos de Oliveira, Thays Peres Brandão

FERREIRA, M. C. **Qualidade de vida no trabalho**: uma abordagem centrada no olhar dos trabalhadores. Brasília, DF: Paralelo 15, 2012.

FERREIRA, M. C.; BRUSIQUESE, R. G. Novas condições de trabalho e velhos modos de gestão: a qualidade de vida no trabalho em questão. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 247-267, 2014. DOI <https://doi.org/10.54399/rbgr.v10i3.1480>.

FLECK, M. P. A.; LOUZADA, S.; XAVIER, M.; CHACHAMOVICH, E.; VIEIRA, G.; SANTOS, L.; PINZON, V. Aplicação da versão em português do instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100). **Revista de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, p. 198-205, 1999. DOI 10.1590/S0034-89101999000200012

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Pesquisa de percepção pública da ciência e tecnologia no Brasil**. Brasília, DF: Fiocruz, 2019. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/PesquisaCiencia2007.pdf> Acesso em: 1 maio 2023.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. (Série Educação a Distância). Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/52806/000728684.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 fev. 2023.

GLOBAL CHANGE DATA LAB. **Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people**. England: Global Change Data Lab, 2022. Disponível em: <https://ourworldindata.org/coronavirus-data-explorer>. Acesso em: 21 fev. 2023.

LIMA, R. C. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, p. e300214, 2020. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/physis/2020.v30n2/e300214>. Acesso em: 20 abr. 2023.

NATIONAL INSTITUTE FOR HEALTH AND CARE EXCELLENCE. **COVID-19 rapid guideline: managing the long-term effects of COVID-19**. [London]: NICE, 2022. Disponível em: <https://www.nice.org.uk/guidance/ng188>. Acesso em: 21 mar. 2023.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Covid-19 and the world of work: Impacts and responses**. Geneva: OIT, 2020. Disponível em: https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/documents/briefingnote/wcms_743146.pdf. Acesso em: 1 maio 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Brasília, DF: OPAS/OMS, 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 17 mar. 2023.

PEDROSO, B.; PILATTI, L. A. **Guia de avaliação da qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

PEDROSO, B.; PILATTI, L. A.; GUTIERREZ, G. L.; PICININ, C. T. Construção e validação do TQWL-42: um instrumento de avaliação da qualidade de vida no trabalho. **Revista de Salud Pública**, Bogotá, v. 16, n. 6, p. 885-896, 2014. DOI <http://dx.doi.org/10.15446/rsap.v16n6.30224>

QUINZANI, M. A. D. O avanço da pobreza e da desigualdade social como efeitos da crise da Covid-19 e o estado de bem-estar social. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 2, n. 6, p. 43-47, 2020. DOI 10.5281/zenodo.3833203.

SOARES, A. S. **Mobbing**: relações com a Síndrome de Burnout e a qualidade de vida dos trabalhadores de uma instituição universitária de Campo Grande, MS. 2008. Dissertação (Mestrado



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TRABALHADORES QUE RETORNARAM AS ATIVIDADES LABORAIS APÓS INFECÇÃO POR COVID-19:
UMA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
Juliana Sobreira da Cruz, João Carlos de Oliveira, Thays Peres Brandão

em Psicologia) – Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2008. Disponível em:
<https://livros01.livrosgratis.com.br/cp059298.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2023.

TIMOSSI, L. S.; PEDROSO, B.; FRANCISCO, A. C. de; PILATTI, L. A. Adaptação do modelo de Walton para avaliação da qualidade de vida no trabalho. **Journal of Physical Education**, [s. l.], v. 20, n. 3, p. 395-405, 2009. DOI <https://doi.org/10.4025/reveducfis.v20i3.5780>.

VAN BAVEL, J. J.; BAICKER, K.; BOGGIO, P. S.; CAPRARO, V.; CICHOCKA, A.; CIKARA, M.; CROCKETT, M. J.; CRUM, A. J.; DOUGLAS, K. M.; DRUCKMAN, J. N.; DRURY, J.; DUBE, O.; ELLEMERS, N.; FINKEL, E. J.; FOWLER, J. H.; GELFAND, HAN, S.; HASLAM, S. A.; JETTEN, J.; KITAYAMA, S.; MOBBS, D.; NAPPER, L. E.; PACKER, D. J.; PENNYCOOK, G.; PETERS, E.; PETTY, R. E.; RAND, D. G.; REICHER, S. D.; SCHNALL, S.; SHARIFF, A.; SKITKA, L. J.; SMITH, S. S.; SUNSTEIN, C. R.; TABRI, N.; TUCKER, J. A.; van der LINDEN, S.; van LANGE, P.; WEEDEN, K. A.; WOHL, M. J. A.; ZAKI, J.; ZION, S. R.; WILLER, R. Usando a ciência social e comportamental para apoiar a resposta à pandemia de COVID-19. **Nature Human Behaviour**, London, v. 4, p. 460-471, 2020. DOI <https://doi.org/10.1038/s41562-020-0884-z>

VINUTO, J. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temáticas**, Campinas, v. 22, n. 44, p. 203-220, 2014. Disponível em:
<https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/10977>. Acesso em: 23 mar. 2023.

VOMMARO, P. O mundo em tempos de pandemia: certezas, dilemas e perspectivas. **Revista Direito e Práxis**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 1095-1115, abr. 2021. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rdp/a/FgCBc5MG7zRNvNkWGzbgWPJ/>. Acesso em: 28 abr. 2023.

WALTON, R. E. Quality of Working Life: What Is It? **Sloan Management Review**, Cambridge, v. 15, n. 1, p. 11-21, 1973. Disponível em: <https://www.proquest.com/docview/1302985117>. Acesso em: 23 mar. 2023.

WILLI, S.; LÜTHOLD, R.; HUNT, A.; HÄNGGI, N. V.; SEJDIU, D.; SCAFF, C.; BENDER, N.; STAUB, K.; SCHLAGENHAUF, P. COVID-19 sequelae in adults aged less than 50 years: A systematic review. **Travel Medicine and Infectious Disease**, [s. l.], v. 40, 101995, 2021. DOI 10.1016/j.tmaid.2021.101995.

XIONG, Q.; XU, M.; LI, J.; LIU, Y.; ZHANG, J.; XU, Y.; DONG, W. Clinical sequelae of COVID-19 survivors in Wuhan, China: a single-centre longitudinal study. **Clinical Microbiology and Infection**, Paris, v. 27, n. 1, p. 89-95, 2021. DOI 10.1016/j.cmi.2020.09.023.